

# aldeias

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL | ABRIL 2022 | Nº 207 | ANO 54 | 1,00 €



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS

# Qual o valor de um sonho?

## 0,5 % do seu IRS, sem qualquer custo para si!

✘ Como posso fazer a consignação de **0,5% do meu IRS**?

Quando estiver a preencher a sua declaração de IRS, basta colocar o NIF da Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal (**500 846 812**) na folha de rosto, no **Quadro 11**, no **Campo 1101**. Depois, **basta colocar um X na opção IRS!** Simples, não é? Veja como na imagem.

✘ O preenchimento da minha declaração de IRS é automático. **Como faço?**

**Mais simples ainda!** Quando estiver a fazer a entrega da sua declaração de IRS preenchida automaticamente, no fundo da página vai encontrar o campo destinado à consignação de 0,5% do seu IRS.

Aqui basta indicar que pretende **consignar 0,5% do seu IRS** a "Instituições particulares de solidariedade social" e colocar o NIF da Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal (**500 846 812**). Veja como na imagem.

Basta doar **0,5%**  
**do seu IRS** para tornar  
**sonhos em realidade!**

**NIF 500 846 812**



REVISTA ALDEIAS // Edição Quadrimestral // Propriedade: Aldeias de Crianças SOS Portugal - R. José Dias Coelho nº40, R/C Dto 1300-329 LISBOA // Diretora: Filipa Morais Santos // Edição, Coordenação e Paginação: Emerson Marques e Joana Sequeira // Colaboraram neste número: Guida Mendes Bernardo, Cristina Cabeleira, Cláudia Urbano, Telma Marques, Joana Lobo, Joana Mendes, Leonor Narciso, Bruno Ribeiro, Ahmed Ismail, Raquel Abrantes de Paula, Liliana Tábuas, Rui Lopes, Daniel Lucas, Diogo Silva, Álvaro Faria, Mariana, Ana Rita Brissos, Lara Fagundes, Leticia Waldow, Camila Andrade, Nathalia Stocco, Nuno Pestana e Teresa Conceição. // Revisão: Mariana Mateus // Fotografias: Arquivo internacional e nacional das Aldeias de Crianças SOS e Pexels // Impressão: Grafisol Artes Gráficas // Tiragem: 20500 exemplares // Depósito Legal nº3573/83 // Isento de Registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6, Artº 12º Nº1 a)

# Índice

## 2 Em FOCO

- O crescimento dos nossos **Programas**

## 4 Os nossos MOMENTOS

- Projeto Árvore: empoderamento **juvenil**
- Apoio Cascais **Ambiente**
- Formação das várias **equipas**
- *Será que isto é **para mim?***
- Voluntariado com **Animais**

## 8 EntreLAÇOS

- Conversa com **Especialista Rui Lopes**

## 12 A tua VOZ

- Testemunho de **Mariana**

## 14 Constrói o teu FUTURO

- O que é a **Família?**

## 16 Notícias do MUNDO

- Ucrânia: *Quero que todos saibam que **estamos no inferno...***

## 18 Os nossos AMIGOS

- Testemunho **Amigo SOS**
- Herança **Solidária**
- As nossas **Empresas SOS**
- Projeto **Door to Door**
- Obrigado por caminhar **connosco!**

## 28 Conheça a NOSSA EQUIPA

- Telma Marques, **coordenadora do PFF**

# Em Foco



## 2021 em Revista: o crescimento dos nossos Programas

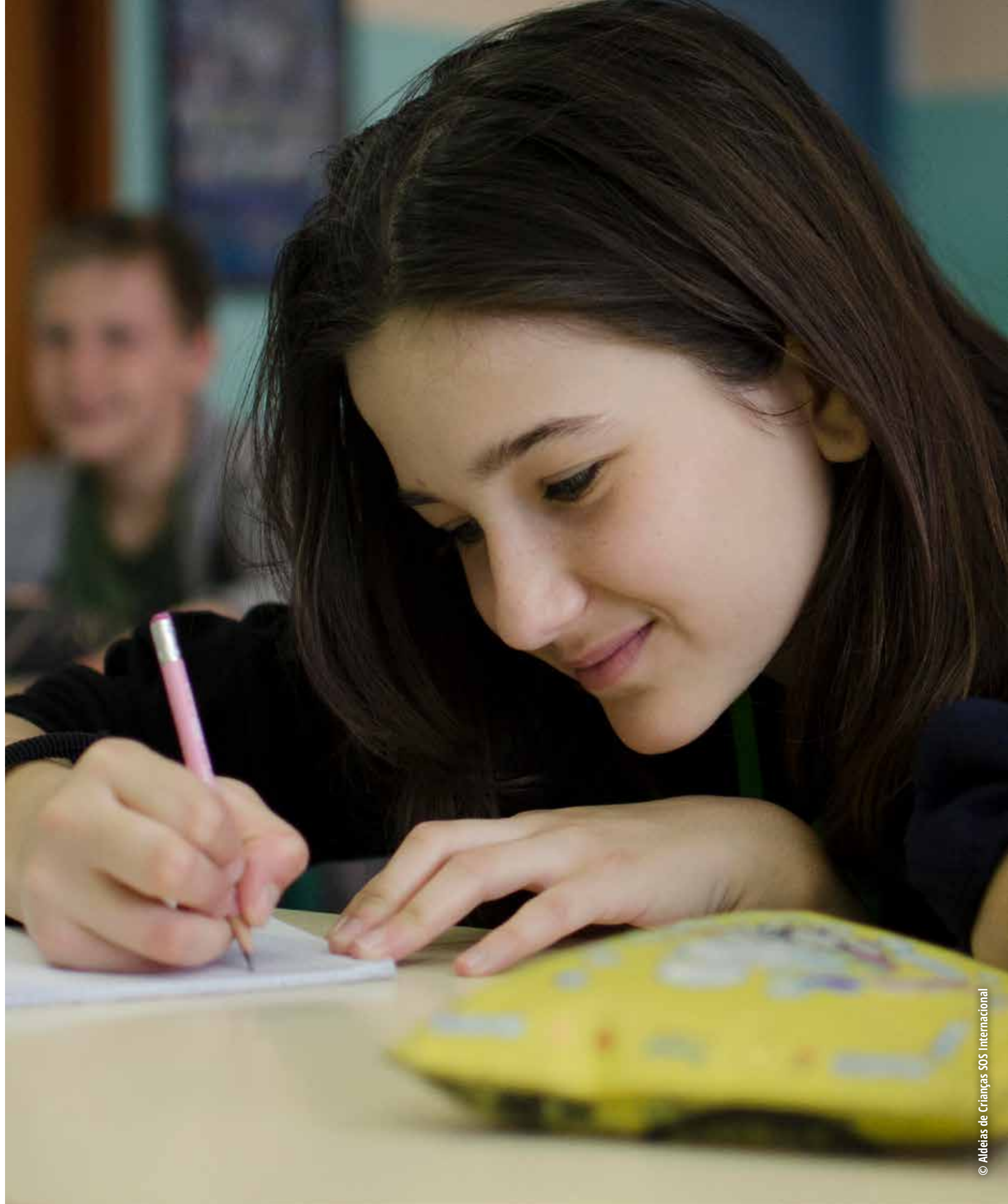
Terminámos o ano de 2021 com um sentimento que queremos partilhar: o de **crecente cumprimento da nossa missão**, chegando a mais crianças, jovens e famílias, a mais zonas geográficas e indo ao encontro de mais necessidades diferentes. E estende-se por 2022, uma vez que no último trimestre de 2021 se deu o arranque de **duas novas respostas sociais**: o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) de Gaia e a Equipa de Intervenção Comunitária (EIC) para acompanhamento de jovens estrangeiros não acompanhados.

Em 2021 estiveram em acolhimento residencial nas nossas três Aldeias SOS cerca de **80 crianças e jovens**, das quais cinco são situações de novo acolhimento. Houve catorze cessações de acolhimento, a maioria das quais correspondendo a processos de autonomia, depois de um acompanhamento e preparação por parte das equipas das nossas Casas de Transição, que de forma conjunta e articulada trabalham com os jovens a construção de uma passagem para a vida adulta. Quando necessário, foram ativados na comunidade os meios ou serviços de apoio ao jovem, mediante as suas necessidades de habitação, saúde ou outra. Também foi possível para algumas crianças e jovens a **reintegração na família de origem**. E houve para uma criança também a concretização de um novo projeto em contexto natural de vida junto de uma família adotante.

A construção de uma base formativa continua a ser uma realidade. No ano letivo passado, **a taxa de transição escolar foi de 91%**. Foram ajustados os percursos de ensino às características e interesses das crianças e jovens, significando em alguns casos uma preparação sólida para a transição para o ensino superior, noutros casos a frequência de ensinamentos profissionais especializados e técnicos, noutros casos a adaptação dos currículos às suas necessidades educativas e, noutros ainda, a promoção de um ensino individualizado promovido em ambiente familiar. **Doze jovens** frequentam o ensino superior ou o ensino pós-secundário.

**Mais de 180 famílias** puderam beneficiar do acompanhamento feito pelos nossos CAFAP e, com ele, a mais de **340 crianças e jovens** foi sendo possível uma intervenção no seu contexto familiar de origem de forma a que possam estar mais seguras e possam ser atenuados os fatores de risco em que se encontravam quando foram identificadas situações que colocavam em causa o seu direito ao cuidado e proteção.

Têm sido desenvolvidas estratégias de forma a podermos incluir no nosso Programa de Cuidado Alternativo outras duas respostas sociais: a abertura de **Apartamentos de Autonomização**, para acompanhamento de jovens em transição para a vida adulta, e a integração de **Famílias de Acolhimento**, acompanhadas tecnicamente pelas nossas equipas.



# Os nossos Momentos



## Projeto Árvore: **empoderamento juvenil**

### Aldeia SOS de Gulpilhares

Crescer... Ser autónomo... Ser capaz... Estas são das expressões que, possivelmente, mais pensamos quando idealizamos o desenvolvimento dos jovens. Mas afinal o que é ser crescido, ser autónomo? Talvez no meio de tantas dúvidas acerca deste processo cheio de desafios, ajude pensar e criar um espaço que seja capaz de dar lugar a um plano concreto, que nos ajude a chegar mais longe na autonomia de cada um. Um espaço de empoderamento que seja capaz de munir os jovens de competências suficientes para enfrentar o mundo e os seus desafios.

O Projeto Árvore foi concebido pelo educador social Diogo Amaro e pela psicóloga Daniela Teixeira, com o intuito de dar aos jovens um espaço seguro, ajudando-os assim a potenciar o seu crescimento e desenvolvimento autónomo. Sendo certo que cada jovem é único, este projeto foi desenhado de acordo com as necessidades concretas de cada um, procurando que cada um deles explore o saber necessário bem como o saber fazer.

O Projeto Árvore assenta em três grandes áreas de intervenção e desenvolvimento: competências funcionais, competências sociais e competências emocionais.

Assim, na Aldeia SOS de Gulpilhares, partimos rumo à descoberta da autonomia com a implementação deste projeto junto de um grupo de adolescentes, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos. Perspetavam-se ainda a realização de 9 sessões de grupo. Com isto propomos aos jovens descobrir mais sobre eles, sobre as suas características, competências e talentos, a sua rede de suporte, esclarecer bem como organizar alguns sentimentos e emoções e entender melhor algumas das exigências e estruturas da sociedade.





## Apoio Cascais **Ambiente**

### Aldeia SOS de Bicesse

Apesar dos desafios na Aldeia SOS de Bicesse serem normalmente de outra ordem, em dezembro tivemos visitantes inesperados e pouco natalícios, muitas lagartas do pinheiro!

O Departamento de espaços verdes da Cascais Ambiente, Câmara Municipal de Cascais, prestou mais uma vez um apoio excecional no tratamento da *procecionária do pinheiro*, que existia em grande escala no nosso espaço exterior. A célere e eficaz resolução da situação, com a remoção dos ninhos que se encontravam muito altos, foi bastante importante para a melhoria da qualidade dos nossos espaços verdes.

Estamos muito gratos à Cascais Ambiente por nos ajudarem a proteger as crianças e jovens que acompanhamos!



## Formação das várias **equipas**

### Equipa de Intervenção Comunitária do Programa de Cuidados Alternativos

A Equipa de Intervenção Comunitária (EIC) tem como visão "Uma sociedade multicultural que integra e respeita os seus cidadãos com igualdade de oportunidades". Nesse sentido, promovemos a consciencialização e sensibilização para a realidade dos Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA), a nível interno junto dos departamentos da Associação e externamente junto de organizações parceiras.

Nos passados dias 9 de dezembro de 2021 e 7 de fevereiro de 2022 foram dinamizadas sessões, com o Departamento de Angariação de Fundos e Comunicação das Aldeias de Crianças SOS e com o Projeto ComParte, um projeto da Fundação Maria Rosa, respetivamente, onde se abordaram as motivações dos JENA para abandonarem os seus países de origem, os desafios e vulnerabilidades associados à sua trajetória até ao nosso país, o enquadramento legal da intervenção com os mesmos e as especificidades do trabalho de acompanhamento à integração destes jovens em território nacional. Vamos todos abraçar a missão de Acolher, Integrar, Fortalecer, e Co construir o futuro destes jovens!



## Será que isto é para mim?

### Um trabalho da equipa ComParte que tem orientado as nossas práticas

O ComParte é um projeto de âmbito nacional, desenvolvido no seio da Fundação Maria Rosa e focado no envolvimento cívico e transformação social, com um trabalho muito próximo dos jovens.

A equipa ComParte tem sido parceira das Aldeias de Crianças SOS no desenvolvimento de estratégias que permitam fazer ouvir a voz dos jovens. Por nos ajudarem a pensar em conjunto *sobre e com* os jovens, sentimos que é importante partilhar com todos o documento orientador do ComParte.

*Será que isto é para mim?* – O que leva os jovens a participar é um Caderno de Recomendações do ComParte em que 51 jovens nos guiam pelo que significa "ser jovem", pelas preocupações e temas que os movem e pelas suas experiências e recomendações sobre o que pode funcionar quando falamos de envolvimento e participação dos jovens.



Veja mais aqui!



## Voluntariado com **Animais**

### Aldeia SOS da Guarda

Trazemos a história que junta um menino muito especial, Guilherme\* de 13 anos, à equipa do Grupo Veterinário MaisVida. Todas as semanas, Guilherme vai à clínica veterinária para ter contacto com os animais, pois este menino tem nele um grande sonho: o de ser biólogo! Na clínica recebem-no de braços abertos e contemplam a serenidade com que lida com os animais, que lá estão em condição de fragilidade.

É indescritível a energia que preenche a sala, quando o menino dá festinhas aos animais! *"Eis o meu segredo: é muito simples. Às vezes não precisamos de palavras, só do som que vem do coração."* diz o nosso príncipe, como a equipa carinhosamente o chama.

Um grande obrigado a esta equipa que marca a diferença e permite que o Guilherme alimente o seu sonho!



\*Nome alterado para proteção da criança.



# Entrelaços



## Conversa com Especialista Rui Lopes

O processo de reflexão contínua sobre a nossa missão e tarefa primária com os nossos consultores continua a ser chave para o salutar crescimento da nossa Associação.

Para esta edição entrevistámos o nosso consultor para os Programas de Cuidados Alternativos, especificamente das Aldeias SOS, Rui Lopes. Psicólogo, possui vasta experiência na liderança e supervisão de Casas de Acolhimento Residencial. Desde o início de 2020 que é consultor permanente da Associação, intervindo diretamente com os diretores das Aldeias SOS.

### O que torna o trabalho nas Aldeias SOS (Acolhimento Residencial – AR) tão complexo e especial?

A complexidade do trabalho no AR está associada a uma multiplicidade de fatores. Fatores de dimensão alargada (legais e sistémicos) e de dimensão estrita. Estes últimos são de ordem organizacional, contextual e individual, isto é, relacionados com as próprias casas de acolhimento, equipas, crianças e jovens acolhidos, e suas famílias.

Em todo o mundo o perfil das crianças e jovens acolhidos tem vindo a complexificar-se bastante ao longo dos anos. São crianças e jovens com experiências marcadas pela adversidade e trauma, com consequências em termos do seu ajustamento emocional e comportamental, muitas vezes com particulares necessidades de acompanhamento educativo e de saúde (física e mental).

A maior parte dos novos acolhimentos são de jovens adolescentes. Jovens com necessidades individuais muito específicas, estranhos entre si, que se vêem confrontados com a necessidade de viver no mesmo espaço físico, tendo que o partilhar. A vivência em grupo pode constranger a capacidade para responder às necessidades individuais de cada um. Sabemos que onde há grupos há conflitos entre os indivíduos. A gestão do grupo é, portanto, um desafio no AR.

Uma casa de acolhimento não é apenas composta por crianças e jovens, mas também pelos adultos que nela trabalham. A quantidade significativa de profissionais, necessária em serviços de laboração contínua, traz outra das complexidades. A gestão dos profissionais e da relação e comunicação entre si, a liderança das equipas, a promoção do alinhamento da intervenção, são processos muito exigentes.

O que torna o trabalho especial é o facto de ser feito em constante relação com o outro, seja com as crianças, jovens e famílias, seja com os colegas de equipa. Além do mais, tendo em conta que é de facto um trabalho complexo, exigente e desafiante, quando se obtém sucesso, isso traz uma enorme gratificação.

# Não basta prestar assistência.

É necessário estabelecer **verdadeiras relações e ligações com as pessoas, prestando-lhes um apoio técnico especializado e especificamente dirigido às suas necessidades individuais.**

## Poderíamos dizer que alguns valores são imprescindíveis para um modelo de intervenção terapêutica em AR?

Penso que valores como o respeito e a transparência são imprescindíveis. São também importantes os valores da empatia, aceitação e tolerância. No fundo, valores associados a uma solidariedade responsável e reconhecadora das crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade como plenos de direitos e junto de quem é necessário intervir no sentido da proteção e da promoção desses direitos e salvaguarda da sua dignidade. Não basta prestar assistência. É necessário estabelecer verdadeiras relações e ligações com as pessoas, prestando-lhes um apoio técnico especializado e especificamente dirigido às suas necessidades individuais.

Considero que são também necessários valores associados à colaboração e cooperação. A ação educativa e terapêutica só pode ser bem-sucedida se for realizada em conjunto. Isto requer valorização do trabalho em equipa e também consciência relativamente à necessidade de envolver as crianças, jovens e famílias nos seus processos, colocando-as em lugar de participação e autonomia.

## Num trabalho onde “a relação” é o principal instrumento de trabalho, como distinguir entre as dimensões pessoal e profissional?

Não é fácil. João dos Santos dizia que antes de conseguirmos ver a criança, é necessário deixar que ela nos veja primeiro. António Sampaio da Nóvoa refere que o educador é a pessoa, e boa parte da pessoa é o educador. É realmente difícil distinguir “pessoalidade” e “profissionalidade” no AR, pois os profissionais têm o dever de prestar cuidados integrais às crianças

e jovens por quem são responsáveis e, inclusivamente, de quem são representantes legais.

Esta exigência requer qualidades pessoais e profissionais, bem como qualificações técnicas. É necessário acompanhar continuamente as equipas, apoiando-as e estimulando-as para que consigam manter os padrões de rigor e qualidade necessários e exigíveis.

## Quais as principais mais-valias do Modelo de Intervenção das Aldeias de Crianças SOS?

Penso que uma das mais-valias é precisamente o investimento que tem sido feito na identificação de profissionais capazes e competentes, assim como no suporte à manutenção da qualidade da intervenção. A Direção Nacional de Programas é muito qualificada, assim como as lideranças em cada uma das Aldeias SOS. O processo de construção do Modelo tem sido realizado com muito cuidado e envolvendo pessoas-chave. Todos os profissionais têm acesso a momentos de formação, supervisão consultoria. Isso é de um enorme valor.

Para além disso, a Associação tem características ímpares: a sua natureza efetivamente cívica, enraizada na sociedade civil e não noutras instituições governamentais ou dogmáticas; a experiência acumulada ao longo de mais de 70 anos de história; a integração numa federação mundial; entre outras; são mais-valias inequívocas para se afirmar, mais ainda, como referência no nosso país.



Na foto, da esquerda para a direita: Daniel Lucas, Raquel Abrantes, Cristina Cabeleira, Guida Mendes Bernardo, Rui Lopes e Diogo Silva

# A tua Voz



## Testemunho de Mariana

### Uma jovem mulher com esperança num futuro melhor!

A história da Mariana começou há mais de **6 anos**, com o acompanhamento do CAFAP da Guarda (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental), uma resposta social inserida no PFF (Programa de Fortalecimento Familiar) das Aldeias de Crianças SOS em Portugal. Mariana, adolescente de apenas **15 anos**, já enfrentou muitos desafios na vida, mas nunca perdeu o seu enorme sorriso para seguir adiante.

Apesar de todas as dificuldades, Mariana gosta de estar com a sua família e com os seus amigos. Contou-nos *"Tenho poucos, mas bons amigos e sinto-me muito bem com eles."*. Tem também duas gatas, a Pantera e a Manchas, de quem cuida com muito amor. Ouvir música e desenhar são os seus passatempos favoritos e também o seu retiro em tempos de grande stress. Continua a dizer: *"gosto muito de dançar, mas, sobretudo, desenhar. Quando desenho sinto-me bem e em paz"*.

Ainda que muito jovem, Mariana é uma rapariga com muitas ambições. Quando lhe perguntámos qual era o seu sonho, foi fácil contar-nos: *"Quando crescer, quero ser artista ou trabalhar com cavalos. Adoro cavalos e adoro desenhar! Quero também comprar uma casa junto ao mar, ter uma **vida estável para poder viajar** e conhecer um pouco o mundo, mas, sobretudo, **quero ter uma família onde o amor é importante"**.*

A família de Mariana é acompanhada pelo CAFAP da Guarda há 6 anos, sendo uma dinâmica familiar complexa, que já passou por várias modalidades de intervenção.

Atualmente, as nossas equipas deslocam-se à residência da família, pelo menos uma vez por semana. Segundo a jovem, o apoio oferecido é muito importante e garante uma estabilidade muito grande para a família, contou-nos: *"Gosto do apoio que recebemos e acho muito importante para nós. Mostrou-me o quanto é importante ter uma família"*. Continua, *"**Família é tudo** e deve estar sempre em primeiro lugar. O CAFAP ajuda-me a perceber isto"*.

### Que todos os teus sonhos se tornem realidade, Mariana!

Obrigado, Mariana, por partilhar connosco este testemunho com tanto amor e coragem! Que o **teu sorriso** continue a iluminar corações por onde passar.



Desenho feito pela Mariana.



# O QUE É FAMÍLIA?

Ajude-nos a dar **esperança** a mais de **420 crianças e jovens** e **180 famílias** em Portugal.



**10€**

#### Atividades Lúdicas

Com 10€, garante um dia feliz para 180 famílias e mais de 420 crianças e jovens em Portugal.



**20€**

#### Apoio na Deslocação

Com apenas 20€ garante que as nossas equipas chegam às famílias que apoiamos.



**40€**

#### Apoio em Reparações

Com 40€ garante as nossas Aldeias SOS têm os seus espaços preservados e cómodos.



**60€**

#### Apoio Psicológico

Com 60€ garante apoio psicológico para 1 criança durante 1 mês.

**FAÇA JÁ O SEU GENEROSO DONATIVO!**

#### REF<sup>a</sup> MULTIBANCO

Entidade 21098 Ref<sup>a</sup> 100 314 232  
(Opção "Pagamento de Serviços")

#### IBAN

PT50 0033 0000 50038495952 05  
BIC/Swift: BCOMPTPL

#### MBWAY

932 020 854

#### WEBSITE

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)

Sabemos que a **família é o melhor lugar** para uma criança crescer.

É com a família que a criança começa a ser o autor da sua vida e a escrever a sua própria história. No entanto, em Portugal registam-se **mais de 40 mil pedidos de ajuda** para crianças que crescem sem o apoio de uma família. **Crescem sozinhas.**

As **Aldeias de Crianças SOS** existem para mudar esta realidade. Para que cada criança possa pertencer a uma família, crescer com amor, respeito, segurança e ser autora da sua própria história.



Sim, quero apoiar as crianças e jovens das Aldeias de Crianças SOS, com



Nome

Morada

Localidade

C. Postal

Tif | Tlm

N. Contribuinte

Email



**MBWAY:**  
932 020 854

**IBAN:**  
PT50 0033 0000 50038495952 05

**Pagamento Via Multibanco** (Opção "Pagamento de Serviços")  
ENTIDADE 21098 Ref<sup>a</sup> 100 314 232 **VALOR** à sua escolha

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), para emissão do recibo. Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso website.

# Notícias do Mundo



## Ucrânia: Quero que todos saibam que estamos no inferno...

Darya Kasyanova é Diretora Nacional de Desenvolvimento de Programas das Aldeias de Crianças SOS da Ucrânia há cinco anos e meio. Trabalha para garantir a qualidade dos serviços prestados, desenvolver novas respostas e intervir na proteção dos Direitos das Crianças. Dirige também a Rede Ucraniana dos Direitos da Criança, que junta 27 organizações na luta pelos Direitos das Crianças.

Fala-nos abertamente da situação angustiante que se vive na Ucrânia e dos esforços das Organizações para evacuar o maior número de crianças possível.

Não é a primeira vez que Darya lida com a catástrofe da guerra. Já em 2014, quando trabalhava em Donetsk, se viu obrigada a deixar a sua casa por conta do conflito armado na região do Donbas. Entre 2014 e 2015, trabalhou para que todas as famílias de acolhimento e crianças apoiadas fossem também evacuadas a tempo.

Em dezembro passado, quando se tornou perceptível que poderia haver uma escalada muito evidente para um novo conflito armado, Darya foi contactada por diversos colegas para juntos, e com base na experiência anterior, traçarem um plano preventivo para reduzir os riscos para as crianças que apoiam. *"Começámos a comunicar ativamente com o governo pedindo medidas preventivas. (...) Foi lamentável que apesar dos esforços (...), as medidas preparatórias para a evacuação de crianças não tenham sido tomadas a tempo."* Conta-nos que 1.5 milhões de crianças vivem em zonas de alto risco (cercadas) em que a evacuação é um cenário muito difícil, pela falta de condições e corredores humanitários seguros. *"Por um lado, arriscamo-nos a ficar isolados numa cidade totalmente bloqueada e deixada sem eletricidade, sem acesso a medicamentos, sem aquecimento. Por outro lado, arriscamo-nos a evacuar sabendo que o tiroteio pode começar e não sair dali vivo."* Todas os esforços são imprescindíveis na corrida contra o tempo para reestabelecer a segurança de tantas famílias e crianças. *"Há risco de morrer não só de balas, mas também de fome e frio. As pessoas escondem-se em caves frias. Há caves com centenas de crianças."*

Darya tem duas filhas, uma de 19 e outra de 2 anos e meio. A mais velha perde o seu lar pela segunda vez, a mais nova acorda a meio da noite a gritar pelo pai, tal o trauma que causa uma separação familiar. *"É esmagador saber que, embora tenha duas filhas com uma diferença de idades de 17 anos, ambas já passaram por uma guerra"*

A Diretora relembra que também têm de ser feitos esforços no sentido de proteger as equipas no terreno, para que continuem o seu importante trabalho de apoio às crianças e famílias que precisam das Aldeias de Crianças SOS. Confessa que se está a refugiar

Esta entrevista foi realizada no dia 07 de março de 2022.



no trabalho para manter a "cabeça no lugar", pois tem total consciência do papel fundamental que toda a sua equipa representa, neste momento, na Ucrânia.

*"Obrigada a todos os que estão com a Ucrânia e expressam a sua solidariedade. Quero que todos saibam que o que está a acontecer aqui na Ucrânia, na Europa. Isto é o inferno do inferno. Quero que todos saibam que estamos no inferno."*

**Apoie o nosso fundo de emergência da Ucrânia!**

**MULTIBANCO**

**Entidade - 21098 | Ref: 100 314 230**



Leia a entrevista completa no website!

\*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. Obrigado!



# Os nossos Amigos



## Testemunho Amigo SOS

Para esta edição da Revista “Aldeias”, contamos com as amáveis palavras da nossa Amiga SOS Lara Fagundes.

A Lara tem 30 anos e é de Lisboa, tornou-se nossa Amiga SOS em 2016, curiosamente no dia do seu aniversário! Há 6 anos que contamos com o seu generoso apoio, numa bonita amizade onde juntos construímos um mundo melhor. Muito obrigado pela enorme generosidade, Lara!

### Como conheceu as Aldeias de Crianças SOS?

Eu conheci melhor as Aldeias de Crianças SOS num dia muito importante para mim, no dia do meu aniversário, quando estava a sair do supermercado. Embora eu já conhecesse a Associação, nunca havia ouvido com tanto entusiasmo uma pessoa a falar sobre as Aldeias de Crianças SOS. Foi a Nathalia que me ajudou a perceber que eu tinha que me tornar Amiga SOS.

### Quem é a Lara?

A Lara é uma pessoa sonhadora, curiosa, inconformada com muita coisa e que se esforça para tornar a vida mais justa. É sensível, sentimental e diplomática. Agora também “mãe” de um cachorrinho e não desiste de tentar dar de si para melhorar a vida do outro.

### Qual a profissão da Lara?

Sou jornalista por formação, mas atualmente trabalho como técnica de intervenção social e comunitária numa Associação que trabalha com a população em situação de sem-abrigo.

### Porque decidiu tornar-se uma Amiga SOS?

Porque acredito que as crianças são o futuro e acredito no poder transformador do afeto, da partilha, do amor, da criação de laços e da educação.

### O que é ser uma Amiga SOS para si?

É reconhecer a importância do apoio para crianças e jovens, defender acesso aos direitos básicos durante a infância e juventude e contribuir para que esse Projeto tão necessário siga cumprindo as suas missões.

### O que mais gosta no nosso trabalho?

Admiro a oportunidade de oferecer um ambiente familiar para as crianças e jovens.

### Como definiria as Aldeias de Crianças SOS numa palavra?

Esperança.



Gostaria de escrever o seu testemunho como Amigo SOS?  
Envie um e-mail para: [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org) com o título: **Testemunho Amigo SOS**



## Heranças Solidárias: um gesto de **amor!**

### Sabia que é possível doar parte da sua herança às Aldeias de Crianças SOS?

Decidir deixar parte da sua herança a uma causa social é um ato nobre e de enorme generosidade. Ao escolher as Aldeias de Crianças SOS, este gesto de amor resulta numa segunda oportunidade de vida para centenas de crianças, jovens e famílias que de nós precisam.

É somente graças a corações generosos que conseguimos mudar a vida de centenas de crianças, jovens e famílias em Portugal há mais de 50 anos. Em 2021, fizemos a diferença na vida de mais de 420 crianças e jovens e em mais de 180 famílias em Portugal.

Nunca é cedo ou tarde demais para expressar a mudança que gostava de ver no mundo. Junte-se a nós nesta mudança!

### Gostava de saber mais informações?

#### Contacto

Filipa Morais Santos  
filipa.morais@aldeias-sos.org  
213 616 950  
961 857 252

Aldeias de Crianças SOS  
Rua José Dias Coelho 40 R/C  
1300-329 Lisboa



## Vivi a guerra e **não quero que uma única criança tenha fome ou vá para a cama com medo.**

### Testemunho de Ankie e Wes Foell, para as Aldeias de Crianças SOS dos Estados Unidos da América

Ankie e Wes já contribuíram para mais de três gerações de crianças acompanhadas pelas Aldeias de Crianças SOS e esperam continuar a apoiar a Organização o máximo de tempo possível. Uma parte importante do seu apoio passa por incluir as Aldeias de Crianças SOS no seu testamento, assegurando assim que o seu legado continuará a apoiar o nosso trabalho junto das crianças, jovens e famílias que dele dependem.

Ankie é filha de pais holandeses, nascida na Indonésia e passou três anos e meio num campo de concentração japonês em Java, durante a Segunda Guerra Mundial. Esta experiência e as suas viagens pelo mundo mostraram-lhe que existem muitas crianças que não têm as suas necessidades básicas asseguradas, o que influencia a sua filantropia até hoje.

Quando Ankie conheceu as Aldeias de Crianças SOS nos anos 80, soube logo que havia algo diferente e especial no modelo de intervenção de cariz familiar que desenvolvemos. Ankie diz-nos: "*Vivi a guerra e não quero que uma única criança tenha fome ou vá para a cama com medo. As Aldeias de Crianças SOS garantem que as crianças têm tudo o que precisam*". Ankie e o seu marido Wes contribuem regularmente para o trabalho das Aldeias de Crianças SOS: "*Enche os nossos corações*", diz Ankie. "*Em cada país que visitámos, vimos os mesmos sorrisos, felicidade, confiança e cuidado nas Aldeias de Crianças SOS*". partilhou.

Wes diz que a mulher o inspirou, com o seu espírito indomável e determinação em fazer o bem com as Aldeias de Crianças SOS. Para onde quer que vão, o casal espalha a palavra sobre o que as Aldeias de Crianças SOS fazem e como se pode ajudar!

## As nossas Empresas SOS



## 1 ano de Educação garantida com a Tranquilidade!

O passado mês de dezembro foi marcado pelo reforço da parceria entre as Aldeias de Crianças SOS e a Tranquilidade. De uma generosidade ímpar e com uma preocupação fortemente centrada nas crianças e jovens que apoiamos, recebemos com enorme satisfação uma notícia por parte da Tranquilidade que nos deixou encantados!

No seguimento de reuniões de trabalho e de um levantamento das necessidades dos jovens das três Aldeias SOS (Bicesse, Guarda e Gulpilhares), e tendo as Aldeias de Crianças SOS realçado e assumido a importância do compromisso com a educação como ferramenta essencial na autonomia das crianças e jovens, a Tranquilidade comprometeu-se a assegurar as despesas relativas à educação de todas as crianças e jovens, durante o ano de 2022!

Este gesto de uma enorme generosidade, irá proporcionar a mais de 80 crianças e jovens todo

o apoio escolar, explicações, ações de formação, propinas do ensino público e privado, formação profissional, ensino especial e tudo o que precisam, para que os seus estudos e o seu acompanhamento e percurso académico não sofram qualquer sobressalto ou atraso.

Não é todos os dias que temos um apoio desta magnitude e estamos extremamente gratos e sensibilizados. É das iniciativas que mais nos orgulha, já que este gesto só foi possível com o contributo de todos os funcionários e agentes a nível nacional da Tranquilidade!

Um exemplo de sintonia e solidariedade entre empresa e colaboradores, juntos para um bem maior! Os nossos parabéns pelo espírito coletivo de solidariedade e o nosso muito obrigado, por nos ajudarem a construir futuros mais risonhos e cheios de esperança.



## Obrigado, **Fundação Benfica!**

As Aldeias de Crianças SOS e a Fundação Benfica iniciaram uma parceria centrada no Natal das crianças e jovens que apoiamos. No seguimento desta parceria, fomos agraciados pela Fundação Benfica com a oferta de uma prenda para cada uma das crianças e jovens das nossas Aldeias SOS.

O que mais nos orgulhou no decorrer e no alinhamento desta iniciativa, foi a compreensão por parte da Fundação Benfica de que as crianças e jovens têm todo o gosto em fazerem, elas próprias, uma lista de pedidos "ao Pai Natal" com as prendas que mais gostariam de receber.

A Fundação Benfica foi sensível a este ato simbólico, mas cheio de significado, que estamos certos ficará na memória das crianças e jovens. A Fundação Benfica ofereceu a todas as crianças e jovens das nossas Aldeias SOS as prendas que escolheram! Que alegria lhes deram, tornando este Natal inesquecível. Este cuidado personalizado e sensibilidade por parte da Fundação Benfica,

com uma empatia incrível, demonstrou estar em total harmonia com a missão reparadora que temos para com as crianças e jovens que apoiamos!

Mas as boas notícias não ficam por aqui: as Aldeias de Crianças SOS e a Fundação Benfica, iniciaram conversações para uma parceria mais duradoura, com a possibilidade de oferecerem às crianças e jovens das Aldeias SOS a oportunidade de poderem assistir a jogos de futebol e das modalidades, visitas ao estádio e ao Museu do Benfica. Da nossa parte, todas as palavras são poucas para agradecer este apoio e solidariedade.

Resta-nos ainda expressar a nossa mais profunda gratidão aos atletas das várias modalidades amadoras do Benfica que fizeram questão de estarem presentes no momento da entrega das prendas e de se mostrarem tão solidários com a nossa causa. Eles próprios contribuíram para a compra das prendas! Verdadeiros atletas e com uma humanidade fora do vulgar!

## Obrigado, **Missão Continente!**

As Aldeias de Crianças SOS conseguiram angariar 20 mil euros com o apoio da Missão Continente na campanha de Natal.

A campanha a nível nacional desenvolvida pela Missão Continente consistiu numa ação de venda de Bolas de Natal Solidárias nas lojas Continente e Continente Modelo, a partir de novembro de 2021 prolongando-se até ao fim da época natalícia. Foram disponibilizados dois modelos de bolas com figuras que remetiam para o Natal e com mensagens inspiradas no Amor e na Família.

A adesão a esta campanha reforça a confiança e credibilidade dos portugueses na causa que defendemos, possibilitando assim a continuação da nossa missão: proporcionar às crianças e jovens os cuidados que necessitam e as oportunidades que tanto merecem.

A Missão Continente distingue-se repetidamente pelo papel interventivo que detém junto da sociedade

portuguesa. Através da promoção de campanhas de sensibilização e solidariedade, tem conseguido contribuir e divulgar diversas instituições e organizações de carácter social que se enquadram nos seus eixos de atuação.

O balanço final da campanha indica que esta parceria de longa data entre as Aldeias de Crianças SOS e a Missão Continente irá manter-se, já que as Bolas de Natal que não foram compradas em 2021, serão vendidas no Natal de 2022. O valor que for angariado com a próxima venda reverterá novamente para a organização das Aldeias de Crianças SOS.

No dia 22 de fevereiro tivemos o prazer de receber na nossa sede a equipa da Missão Continente, representada pelas Ana Paula Magalhães e Rita Barrocas, reforçando assim a nossa parceria e amizade, que temos a certeza que será duradoura. A toda a equipa da Missão Continente o nosso muito obrigado pelo contínuo apoio!





## Biomérieux

O nosso agradecimento, mais uma vez, à empresa Biomérieux que, na altura do Natal, nos ofereceu uma quantia monetária para a compra de uma prenda a cada criança e jovem nas Aldeias SOS da Guarda e de Gulpilhares. No caso da Aldeia SOS da Guarda, devido a este gesto tão generoso da Biomérieux, as crianças decidiram juntar-se para comprar uma consola de jogos para divertimento de todos, na Casa Jovem, numa atitude de pura união, partilha e de amizade entre todos. O nosso agradecimento pelo gesto que fez sobressair o melhor que o Natal tem entre as crianças e jovens: partilha, divertimento e amizade!



## Ageas

Não podemos deixar de agradecer à Fundação AGEAS que, após ter tomado conhecimento das dificuldades da nossa Aldeia SOS da Guarda para a Ceia de Natal e compra dos enfeites para as casas, assumiu essas despesas, tornando o espírito natalício bem presente nas crianças e jovens, que ajudaram a enfeitar e decorar a Aldeia SOS. Este apoio tornou ainda possível uma Ceia conjunta com muita alegria, risadas e um excelente ambiente!



## Fundação Bechgaard

Temos, também, um agradecimento especial pelo fantástico donativo que a Fundação Bechgaard nos deu, que servirá para obras nas casas das Aldeias SOS de Gulpilhares e da Guarda. Com este maravilhoso donativo, ser-nos-á possível garantir maior comodidade, aquecimento e aproveitamento das casas, para acolhermos as crianças e jovens com maior conforto, tornando todas as casas quentes e acolhedoras. O nosso muito obrigado por esta obra que perdurará por muitos anos e que trará ainda mais condições às nossas Aldeias SOS.

## Muito Obrigado!

Por último, queremos deixar bem presente o nosso profundo agradecimento às nossas novas empresas parceiras, que conosco assinaram vários protocolos de parceria e que nos vão começar a apoiar mensalmente para o bem-estar das crianças e jovens que apoiamos. São elas: PCTPORT; 3 no Monte, Lda; Courtyard - Investimentos Imobiliários Lda; a Tridonic Portugal; Talento Gradual - Lda (AORH+); Jani-King; Atlantis; Bluepanda e a TCC Whitestone. O nosso bem-haja e o nosso muito obrigado pela confiança e esperamos que estas parcerias nos acompanhem por muitos anos!



### Contacte-nos

- ▶ [www.residencia-arco-iris.org](http://www.residencia-arco-iris.org)
- ▶ Tel: 309 719 552

## Agora é possível tornar-se Amigo SOS com as nossas equipas porta a porta!

Lançámos em dezembro de 2021 o projeto Door To Door (porta a porta) com equipas internas das Aldeias de Crianças SOS Portugal, na cidade de Lisboa. Além das nossas equipas do Face to Face nas ruas de diversas cidades do país, nas ruas de diversas cidades do país, campanhas de telefone e website, temos agora uma nova forma dos moradores do distrito de Lisboa conhecerem a nossa missão e tornarem-se Amigos SOS a partir de casa. As equipas porta a porta estão diariamente a entrar nos prédios dos bairros de Lisboa e arredores para apresentar a missão das Aldeias de Crianças SOS e o trabalho que fazemos a nível nacional e internacional para que todas as crianças e jovens tenham uma segunda oportunidade de vida.

*"Estamos muito felizes de poder trazer para as pessoas que residem em Lisboa a comodidade de poder fazer um gesto tão grandioso, como é o de se tornar Amigo SOS, sem ser necessário sair de casa. Além disso, ficamos muito contentes com as pessoas que têm aberto a porta das suas casas para apoiar e conhecer o trabalho que fazemos junto das crianças, jovens e famílias que apoiamos. Um muito obrigado a toda a nossa equipa e a todos os nossos Amigos SOS."*  
- Camila Andrade, Assistente do Projeto Door to Door



# Obrigado ♥

por caminhar connosco por um **mundo melhor!**

Queremos agradecer muito o apoio dos nossos doadores, que fizeram a diferença na vida de centenas de crianças, jovens e famílias no ano passado! Este apoio é fundamental para que o nosso trabalho com crianças em situação de vulnerabilidade aconteça diariamente. Com a sua generosidade, em 2021, fizemos a diferença na vida de mais de **420 crianças e jovens** e em mais de **180 famílias** em Portugal.

Em 2021, juntaram-se à Maior Família do mundo **4670 Amigos SOS**, sendo que 3396 tiveram origem no projeto Face to Face, 10 no Door to Door – projeto que iniciou em dezembro –, 251 inscreveram-se através do nosso website e 1012 tornaram-se Amigos SOS através das nossas campanhas por telefone. Com isto, terminámos o ano com **12741 Amigos SOS** na nossa Família! No total, são mais de 18.000 pessoas, que generosamente apoiam a nossa causa com algum donativo!

Cada dia, novos corações generosos decidem juntar-se a esta causa, o que permite continuar o trabalho de cuidado alternativo e prevenção junto das mais de 420 crianças e jovens que acompanhamos anualmente e das suas famílias. Juntos caminhamos por um mundo melhor! **MUITO OBRIGADO!**





## Conheça a nossa **Equipa**

**Telma Moreira Marques, coordenadora do Programa de Fortalecimento Familiar**

Olá a todos! O meu nome é Telma e sou um dos elementos mais recentes desta grande Família. Integrei a equipa do Departamento Nacional de Programas em julho de 2021, para coordenar o Programa de Fortalecimento Familiar.

Sou Psicóloga Clínica e a minha formação e intervenção têm sido muito orientadas para a intervenção familiar e comunitária. Atualmente concilio o meu trabalho nas Aldeias de Crianças SOS com o Doutoramento na área da Psicologia da Família, cujo foco está nas dinâmicas de conflito e alienação parental, bem como na interseção entre os olhares dos Juízes e os olhares dos Técnicos que intervêm diretamente no terreno.

A intervenção com famílias tem sido, desde sempre, um espaço de curiosidade e de descoberta. O meu percurso começou num CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) e acredito que este lugar desafiou o meu pensamento enquanto profissional, me inspirou a olhar para cada criança, jovem ou família com as lentes da competência e a procurar soluções que “vestem” cada um nas suas particularidades. Há um espaço de relação, de curiosidade genuína e de mudança que a intervenção no terreno com as famílias nos permite.

Procuro olhar com atenção e respeito para as histórias que cada pessoa nos traz, e acredito que é na relação de confiança e de suporte que cada um com quem nos cruzamos descobre como ser autor do seu caminho e como ter voz ativa, participativa e reconhecida no (e pelo) Sistema.

Enquanto coordenadora do Programa de Fortalecimento Familiar gostava muito de inspirar a reflexão, o olhar terapêutico (na sua dimensão mais reparadora) e de trazer uma dimensão de espaço-tempo em que os profissionais se permitem demorar nas relações. É isto que me fascina e me entusiasma na intervenção! E tem sido um privilégio fazer parte desta grande equipa, onde a minha visão encontra também o seu espaço para existir.

A minha querida Professora Isabel Narciso, professora muito importante no meu percurso académico e a quem reconheço uma sabedoria imensa, diz-nos muitas vezes que “É proibida a entrada a quem não andar espantado de existir!”.

Que nos espantemos sempre...! E que, enquanto Programa de Fortalecimento Familiar, tenhamos sempre o entusiasmo e a capacidade de procurar caminhos, alternativas e recursos na comunidade, para ajudar também as famílias a desafiarem-se e “espantarem-se”!

### Contactos

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto  
1300-329 LISBOA  
213 616 950  
portugal@aldeias-sos.org

### Faça um donativo\*

PT50 0033 0000 5003 8495 9520 5  
**MBWAY**  
932 020 854

 facebook.com/AldeiasCriançasSOS

 @aldeiasdecriançassos

 www.aldeias-sos.org

 linkedin.com/company/aldeiascriancassos

\*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. **Obrigado!**



# Sabemos que a **família** **é o melhor lugar** para uma criança crescer.

## Ajude-nos a dar **esperança** a mais de **420 crianças** e **jovens** e **180 famílias** em Portugal.



Doar é simples, rápido e seguro!

- 1) Capture o QR Code com a App MB WAY através da opção “Pagar com MB WAY”;
- 2) Introduza o montante a doar;
- 3) Confirme a doação com o PIN MB WAY.



**MB WAY**  
932 020 854

**IBAN**  
PT50 0033 0000 50038495952 05  
BIC/Swift: BCOMPTPL

\*Pedimos, por favor, que nos envie o comprovativo do donativo junto com os seus dados para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), de forma a emitirmos o seu recibo. **Obrigado!**



# Qual o valor de um sonho?



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)

**DOAR 0,5% DO SEU IRS**

não tem qualquer custo e ajuda-nos a tornar realidade **os sonhos** de mais de **420 crianças e jovens** em Portugal.

**NIF 500 846 812** NO QUADRO 11